

Soluções de conforto/rentabilidade na produção de leite

Paulo Baptista, Chefe Produto Conforto Animal, *Harker XXI, SA*

paulo.baptista@harker.com.pt

Os princípios básicos do Conforto Animal são simples: conseguir partos felizes que dêem origem a vitelas felizes e, por sua vez, a vacas que produzam mais leite.

Na construção de um estábulo novo ou na sua renovação, devemos apoiar-nos em técnicos que aconselhem relativamente à otimização do tráfego das vacas integradas mas também às melhores soluções de conforto. As diferentes soluções desenvolvidas deverão ser focadas nos animais e na utilização fácil para o produtor profissional.

O que é na realidade o Conforto Animal? Como pode ser avaliado? Como pode contribuir para a rentabilidade da exploração de leite?

A observação e experiência mostram que as vacas estabuladas num ambiente confortável produzem mais leite, têm menos problemas e vivem mais tempo.

As vacas têm todas de ter Alimento de qualidade, Água em abundância, Ar fresco, Áreas de Repouso e Pisos confortáveis e limpos. As vacas devem poder estar de forma natural e deitar-se e levantar-se com facilidade.

A DeLaval utiliza três critérios principais, no seu guia de desenvolvimento das soluções, para promover o conforto da vaca:

Sinais do Animal – as vacas estão sempre a dar sinais do seu bem-estar e saúde, que devemos utilizar para otimizar estes resultados;

Condição Corporal – uma avaliação de acordo com a tabela permite perceber o passado nutricional do animal, as razões da boa ou fraca produção de leite e a performance da reprodução;

Locomoção – também observada com base numa tabela, com escala de 1 a 5, permite-nos, por vaca, em alguns segundos, verificar a qualidade do conforto de cada animal.

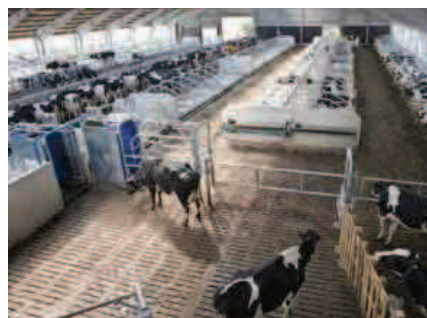
O planeamento e o desenho duma vacaria são tarefas que devem ser apoiadas por profissionais em planeamento de vacarias, com



experiência internacional. A DeLaval tem uma equipa técnica que apoia e ajuda a desenvolver, em todo o mundo, as melhores soluções.

As diferentes soluções têm de ser integradas, atendendo às condições locais do clima e aos requisitos da produção de leite.

CUBÍCULOS E CORNADIS



Para que as vacas se deitem e levantem, a área de descanso deve ter espaço para que os movimentos na vertical e na horizontal se façam sem obstruções e risco de acidente. A logete de hoje não é a mesma de há 10 anos e estudos recentes mostram que, comparativamente aos espaços até agora praticados, a vaca aprecia mais comprimento (260 e agora 280 cm) e não tanta largura (120/130 e agora 115/125 cm). O declive também ajuda ao conforto, com valores de 2 a 4%.

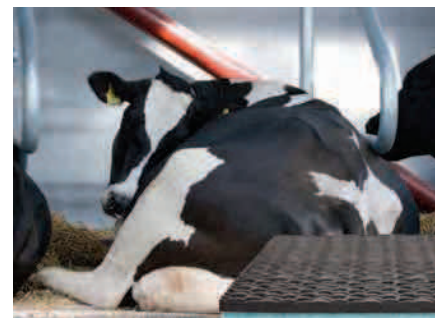
As vacas passam muitas horas na mesa de alimentação, pelo que o conforto deste espaço aumenta a ingestão de alimento. Uma

vaca de alta produção precisa de comer alimento fresco 12 vezes por dia. A manjedoura com o intervalo adequado por vaca, com auto bloqueio, na altura do cornadi correcta, é importante para o conforto, não esquecendo o espaço de acesso à mesma.

CAMAS

Na produção de leite moderna, as vacas levantam-se e a deitam-se com muita frequência. Levantam-se até cerca de 16 vezes por dia para caminhar, comer, beber ou para serem ordenhadas. De seguida, voltam a deitar-se para descansar e ruminar.

Quando uma vaca se deita, o impacto dos joelhos no tapete do cubículo é enorme, representando 2/3 do seu peso, o que significa que 350 Kg caem livremente no chão duma altura de 25 a 30 cm. Numa superfície dura,

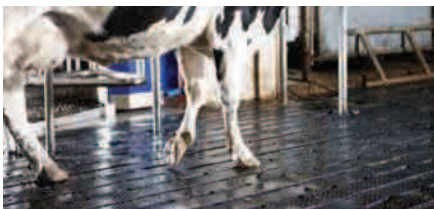


isto causa tanto sofrimento na vaca que esta ficará de pé para o resto do dia, preferindo a situação de desconforto. Para além do consumo de alimento ser também bastante penalizado.

Os tapetes em borracha DeLaval absorvem o choque desta pancada, protegendo os joelhos das vacas e, simultaneamente, criam condições muito confortáveis para que a vaca possa repousar pelo menos 12 horas por dia e se levante quando sentir necessidade. O conforto criado pelo tapete incentiva a actividade e o descanso do animal o que, por sua vez promove a ingestão de água e alimento,

resultando em mais produção de leite. A espuma especialmente desenvolvida para a parte inferior do tapete, é muito resistente e tem “memória”. Juntamente com a cobertura, cria um excelente ambiente, muito higiénico, resistente e com pouca manutenção.

PAVIMENTOS COM BORRACHA



As vacas estabuladas devem ter o mesmo conforto que têm na pastagem. Devem poder caminhar com passos longos e bem assentes, com a cabeça alta e alinhada e serem capazes de se apoiar em três patas. A análise das causas de abate das vacas mostra que 20 a 25% dos casos são devidos a problemas com os cascos. O custo deste problema está estimado em € 60 a 250 por vaca e por ano, com redução da produção de leite entre 60 e 360 Kg.

Dispomos de diferentes soluções para o tratamento dos cascos, desde o simples pedilúvio até ao **pedilúvio automático DeLaval AFB 1000**, programado de acordo com as necessidades de enchimento, doseamento do produto e envasamento para renovação.

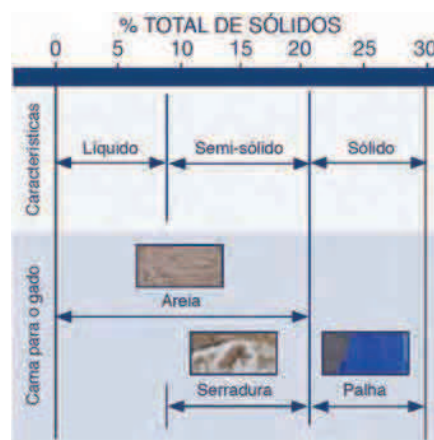
BEBEDOUROS

O leite é constituído por quase 90% de água e as vacas gostam de beber com rapidez – até 25 litros de água por minuto. As vacas de alta produção precisam de beber mais de



150 litros de água fresca por dia. A falta desta provoca uma menor ingestão de alimentos e a queda da produção de leite: 40% de redução no consumo de água provoca uma queda de 25% na produção. As vacas gostam de beber enquanto comem, o que pode chegar a 8 vezes por dia, e logo a seguir à ordenha. Com um espaço de 3 a 4 metros em volta do bebedouro e uma temperatura entre 15 e 17°C, o consumo de água é maximizado. A água tem de ser de qualidade e deve ser fornecida de preferência uma vez por dia, devendo ser analisada pelo menos uma vez por ano.

ESTRUMES



Um sistema eficiente de gestão dos estrumes melhora a higiene da ordenha, a saúde do rebanho e o ambiente no estábulo, ao reduzir os níveis de dióxido de carbono e amoníaco, que têm um forte impacto na saúde dos cascos e no controlo das moscas. Preserva também os níveis de fertilização, para além de respeitar o ambiente.

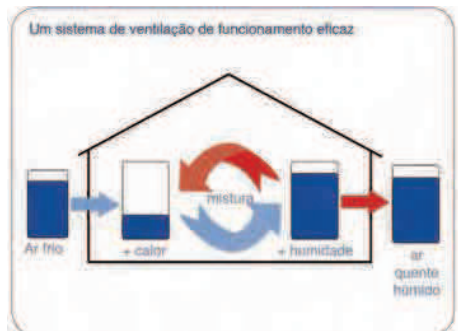
O critério de selecção do sistema depende do número de vacas, tipo de estábulo, número de corredores e comprimento dos mesmos, tipo de cama, tipo de processamento do estrume, rotinas de lavagem, tipo de pavimentos e condições onde a exploração está inserida. Os custos laborais para uma limpeza eficaz e o baixo consumo em energia e manutenção são importantes para a tomada de decisão.

Os diferentes sistemas de remoção são aplicados em função de cada tipo de estrume; temos o chorume até 10% MS (tipo sopa); o semissólido entre 10 e 20% MS (por vezes com areia) e o estrume sólido com mais de 20%MS (com muita palha). A DeLaval tem diferentes modelos adaptados para pavimentos com borracha, vigotas com lâminas direitas ou em V para camas com palha. A Onda de Água pode também ser uma solução para

corredores compridos, mas implica área para espalhar a grande quantidade de líquidos gerados, mesmo com recirculação.

O sistema WS3 Whasdown DeLaval permite, utilizando a água das chuvas e reaproveitando a água da lavagem da Máquina de Ordenha, fazer a lavagem da Sala de Ordenha e do Parque de Espera.

VENTILAÇÃO



Um clima confortável relaxa os animais. A vaca precisa constantemente de ar fresco e limpo para atingir o potencial de produção. A necessidade de renovação do ar depende de vários factores, incluindo as condições do ar exterior, a temperatura e humidade e a quantidade e densidade de animais. A gama de ventiladores DeLaval mecânicos tem uma alta eficiência na ventilação forçada e cortinas para tirar partido da ventilação natural.

O Índice de Temperatura e Humidade no estábulo não deve exceder o nível 68, para evitar o stress pelo calor. Este combate-se começando pelo conforto da vaca, facilitando-lhe o acesso a água fresca e limpa e arejando a zona da manjedoura. A segunda prioridade vai para a ventilação no estábulo em geral e na sala de ordenha.

ILUMINAÇÃO

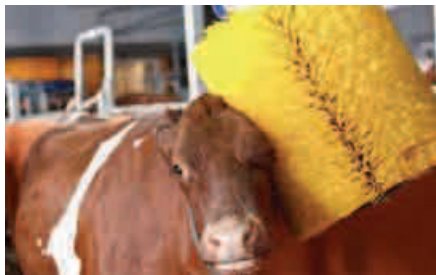
Aumentar os níveis de luminosidade no estábulo faz parte das boas práticas da gestão. Melhora-se o conforto animal, a produtividade e a saúde do rebanho no geral, pelo sim-



ples ligar dum interruptor.

Períodos mais longos de luminosidade têm influência directa na produção de leite e na fertilidade. Com as lâmpadas FL 250F e FL400F DeLaval conseguem-se períodos de 16 horas de luz com 180 lux de luminosidade e 8 horas de penumbra, nas 24 horas do dia.

ESCOVA



A escova estimula a circulação do sangue e o bem-estar da vaca. Um estudo recente da Universidade Cornell nos USA, mostra que as vacas em lactação que usam a Escova DeLaval Swinging SCB registaram um aumento na produção de leite e menos casos de mamites clínicas. Também se verificou que a escova funciona perto de 24 horas por dia, sendo a escovadela de 55% em volta na cabeça, 37% na região traseira e 8% em volta do pescoço.

PROTEÇÃO DE SUPERFÍCIES

Zonas de muito tráfego criam grande desgaste em determinadas superfícies, em diferentes pontos do estábulo. A DeLaval tem vários produtos para estas situações, como a pintura epóxi que, combinada com areia de quartzo alia a robustez ao efeito anti-derrapante; a cobertura da manjedoura FTC, extremamente resistente, reduz os germes e bactérias e facilita muito a limpeza; os pai-



néis de parede WPP criam uma excelente atmosfera e são muito higiénicos.

TRÁFEGO

Planear o tráfego das vacas é uma parte importante no desenho duma vacaria. Este deve ser simples e fácil para acelerar o fluxo dos animais principalmente no acesso à sala de ordenha. Deve-se ter presente que a produção excessiva de adrenalina na vaca corta o efeito da oxitocina na resposta à descida do leite.

Guiar cada vaca para onde queremos e manter os grupos separados é uma tarefa muito importante:

Porta Separadora DSG DeLaval: o sistema de Gestão do Rebanho DeLaval controla de forma automática cinco direcções diferentes de separação;

Porta Selector Inteligente SSG DeLaval: permite gerir o tráfego das vacas em tempo real, directamente pelo software de gestão do



Robot de Ordenha VMS. Criadas as regras, as vacas são ordenhadas ou vão para a zona de descanso, conforme têm ou não permissão de ordenha, ou são separadas para observar – cascos, inseminação.



New Holland BigBaler premiada pela segurança

A enfardadeira BigBaler da New Holland foi premiada com medalha de prata no SIMA de Paris pelos seus avançados sistemas de segurança.

No que respeita à segurança, a BigBaler integra um sistema de segurança único, de forma que a proteção frontal apenas possa ser aberta quando a enfardadeira estiver totalmente estacionária: quando a TDF tiver sido desativada e quando o travão do volante de inércia tiver sido engatado. A abertura das portas laterais é assegurada por potentes amortecedores pneumáticos, que também suportam as proteções laterais quando abertas. A segurança do operador foi melhorada, pois não há acesso a componentes móveis

através das caixas de dentes.

Indicada para as operações de enfardamento profissional, a BigBaler é capaz de produzir até 110 fardos/hora. Está equipada com o sistema de recolha MaxiSweep™ que assegura um aumento de capacidade de até 20%. A densidade dos fardos foi beneficiada em até 5% graças à câmara de pré-compressão melhorada que usufrui da tecnologia avançada SmartFill™, com sensores.

Soluções PLM™ avançadas como a tecnologia de pesagem de fardos em andamento ActiveWeigh™, podem ser registadas em conjunto com o teor de humidade, data e hora, e a localização GPS do fardo, para criar dados de mapeamento precisos da produção

e do campo, para que os fatores de produção possam ser afinados no sentido de aumentar a produtividade e a rentabilidade em épocas subsequentes.

